

“Grinalda por cinza”: O caminho de cura do perdão



Ao longo dos anos, e em meus esforços para encontrar paz e cura no caminho do perdão, percebi, de maneira profunda, que o mesmo Filho de Deus que expiou meus pecados é o mesmo Redentor que também salvará as pessoas que me magoaram profundamente. Eu não poderia realmente acreditar na primeira verdade sem acreditar na segunda.

À medida que meu amor pelo Salvador aumentava, também aumentava meu desejo de substituir a mágoa e a raiva por Seu bálsamo de cura. Foi um processo de muitos anos que exigiu coragem, vulnerabilidade, perseverança e aprender a confiar no poder divino do

Salvador para salvar e curar. Ainda tenho que trabalhar nisso, mas meu coração não está mais em guerra. Recebi um “novo coração” [Ezequiel 36:26] — um coração que sentiu o amor profundo e permanente de um Salvador pessoal que permaneceu ao meu lado, que me levou a um lugar melhor de maneira gentil e paciente, que chorou comigo, que conheceu minha tristeza. (...)

O élder Richard G. Scott disse: “Você não pode apagar o que foi feito, mas pode perdoar. O perdão cura feridas terríveis e trágicas, pois permite que o amor de Deus purifique seu coração e sua mente do veneno do ódio. Ele limpa de sua consciência o desejo de vingança. Abre espaço para o amor do Senhor, que purifica, cura e restaura” [“Curar as cicatrizes trágicas do abuso”, *A Liahona*, julho de 1992, p. 33].

Meu pai terreno também teve uma milagrosa mudança de coração nos últimos anos e se voltou para o Senhor — algo que eu não teria previsto nesta vida. Esse é mais um testemunho para mim do poder completo e transformador de Jesus Cristo.

Sei que Ele é capaz de curar o pecador e as vítimas de seus pecados. Ele é o Salvador e o Redentor do mundo, que deu Sua vida para podermos viver novamente. Ele disse: “O Espírito do Senhor está sobre mim, porquanto me ungiu para pregar o evangelho aos pobres, enviou-me para *curar os quebrantados de coração*; para apregoar liberdade aos cativos e dar vista aos cegos; para *pôr em liberdade os oprimidos*” [Lucas 4:18; ênfase adicionada].

A todas as pessoas que estão com o coração partido, cativas, feridas e talvez cegas pela mágoa ou pelo pecado, Ele oferece cura, recuperação e libertação. Testifico que a cura e a recuperação que Ele oferece é real. O tempo de cura é individual, e não podemos julgar o tempo dos outros. É importante nos permitirmos o tempo necessário de cura e sermos bondosos com nós mesmos nesse processo. O Salvador é sempre misericordioso e atencioso e está pronto para nos dar o socorro de que precisamos.

No caminho do perdão e da cura, existe a escolha de não perpetuar padrões ou relacionamentos prejudiciais em nossa família nem em qualquer outro lugar. A todas as pessoas no alcance de nossa influência, podemos oferecer bondade em vez de maldade, amor em vez de ódio, gentileza em vez de agressividade, segurança em vez de angústia e paz em vez de contenda.

Dar o que lhe foi negado é uma parte poderosa da cura divina, que é possível por meio da fé em Jesus Cristo. Como disse Isaías, viver de tal maneira a oferecer grinalda em vez de cinzas [ver Isaías 61:3] é um ato de fé que segue o exemplo supremo de um Salvador que sofreu todas as coisas para socorrer todas as pessoas. (...)

Testifico que o maior exemplo de amor e perdão é o exemplo de nosso Salvador, Jesus Cristo, que em amarga agonia disse: “Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem” [Lucas 23:34]. (Kristin M. Yee, “‘Grinalda por cinza’: O caminho de cura do perdão”, *Liahona*, novembro de 2022, pp. 37–38)